Ata da quinta reunião ordinária do CMDM.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro e dois mil e dezenove, às 10:00 horas, em primeira convocação, reuniram-se para realizar a quinta reunião ordinária , do CMDM, no Centro de Atendimento à Mulher – CRAM , Rua Sousa Lima, nº 56 Centro de Imperatriz, as conselheiras: Aline Marques (STIU-MA) Conceição Amorim (CDDHPJ), Ercy Chaves (FETESPUSULMA), Francisca Leal (Pastoral da Criança), Conceição Formiga (Clube de Mães), Sueli Brito ( SMPM), Amélia Muniz (SEAAP) e Valdeci Câmara da Cunha(SEMED). Após a leitura, observou-se a necessidade de algumas correções que serão feitas e reapresentadas para leitura e assinatura na próxima reunião, sem prejuízo dos encaminhamentos a serem realizados. Sueli Brito, vice-presidente do CMDM deu início a reunião informando que o ofício do CMDM a SEPRUMA, sobre os terrenos baldios, foi encaminhado e protocolado, como aprovado na reunião anterior. O próximo ponto de pauta tratou das atividades alusivas ao 25 de novembro Dia Internacional de Luta contra a violência a mulher. Em cumprimento a deliberação da última reunião o CMDM realizará a audiência pública no auditório da UEMASUL a partir das 19hs, com representantes da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência. Todos os serviços receberam o oficio convite do CMDM com um questionário que norteará a apresentação das atividades a serem exibidas a sociedade presente na audiência e entregue por escrita para devida divulgação na página do CMDM. Conceição Amorim reafirmou a importância da participação de todas nos eventos que acontecerão, ressaltando a necessidade das conselheiras titulares convidarem as suplentes e as/os militantes que fazem parte das respectivas entidades que representam e ou secretarias do governo. Sueli Brito informou sobre a realização do simpósio organizado pela OAB, que acontecerá no auditório da instituição no dia 27, e contará com a participação da mesma enquanto representante do CRAM, também detalhou os eventos que serão promovidos pelos serviços e órgão da Rede, entre eles o Seminário “Violência Contra a Mulher: Aprofundando o debate para novas percepções” promovido pelo Ministério público, e organizado pela promotora de justiça Aline Matos Pires Ferreira e acontecerá dia 28, no auditório das Promotorias de Justiça de Imperatriz, dia 03/12 o CRAM promoverá uma a Roda de Conversa com as usuárias do serviço, dia 05/12 a realização do Seminário Sobre Notificação Compulsória, com a participação de Silvia Leite, Assistente Social, que desenvolve um projeto em São Luís, no Socorrão II, organizado e promovido pela Rede, também foi informado sobre as atividade do dia 06/12, Dia Internacional de Luta dos Homens pelo Fim da Violência, na empresa SELICS, na Escola Graça Aranha e na UFMA, com a participação do defensor público Fábio Carvalho. Em seguida foi debatido o funcionamento da audiência promovida pelo CMDM no dia 25 de novembro, que terá início às 19h e previsão de termino as 21hs, ficando, o tempo de apresentação dos serviços condicionado ao número de instituições e órgãos convidados. No total são cinco entidades e órgãos, sendo: a Vara da Mulher, a Promotoria da Mulher, a Delegacia da Mulher, a Defensoria Pública Estadual, o CRAM, e a Patrulha Maria da Penha. Além de apresentarem os serviços prestado, as entidades também, foram orientadas a entregarem por escrito ao CMDM, que dará publicidades aos dados informados. Após comentários de diversos cenários envolvendo a questão da violência contra a mulher, a conselheira Conceição Formiga, lembrou da necessidade e importância do CMDM retomar as negociações para implantação do Centro de Responsabilização ao Agressor junto aos órgãos competentes, o que foi entendido como importante pelas conselheiras presentes, já que este é o único serviço previsto na Lei Maria da Penha que não foi implantado em nosso município, mesmo após várias intervenções da sociedade civil. Quanto a Notificação Compulsória, a conselheira Conceição Amorim explicou que mesmo tendo sido criada em 2003 só passou a funcionar em Imperatriz após um Termo de Ajuste de Conduta - TAC do Ministério Público com a SEMUS, provocado pelo Centro de Direitos Humanos Pe. Josimo em 2009 e que é importante entendermos sobre como ela está funcionado e como ficará diante das mudanças significativas e preocupantes que acontecerá a partir de um projeto de lei que foi aprovado pelos deputados, e teve o veto presidencial derrubado. Esse projeto de Lei passa a obrigar os hospitais das redes de saúde pública e privada a notificar à polícia os casos suspeitos de violência contra a mulher em, no máximo, 24 horas, o que na opinião dos movimentos sociais e feministas não garante direitos e tira a autonomia das mulheres entre outras questões socias e políticas, para entendermos o que está acontecendo hoje com as notificações e o que acontecerá no futuro. Foi proposto por Conceição Amorim, que a Coordenadora da Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT”s), Barbara Novais , seja convidada a participar da próxima reunião do CMDM para entendermos como está funcionado a Notificação Compulsória no município e como ficará com a mudança da lei proposta, o que foi consenso entre as conselheiras. A próxima reunião ordinária do Conselho acontecerá no dia 20 de dezembro, na Casa da Gestante Bebê e Puérpera Drª Eimar. Por se tratar da última reunião do ano foi acordado entre as conselheiras presentes, que ao termino da reunião as mesmas participarão de almoço de confraternização e trocarão lembranças, custeados pelas próprias conselheiras. Por não haver mais nada a tratar, eu Francisca Pereira Leal, Secretária Geral redigi essa ata que após lida e aprovada será assinada pelas conselheiras presentes na reunião. Imperatriz, 22 de novembro de 2019.